

RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS PERIODONTAIS E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM PACIENTES DA CIDADE DE URUGUAIANA – RS.

Luciele Duarte Maximino, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Erica Mengue Hahn, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Jean Ramos Boldori, discente de doutorado, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Mariana Larre da Silveira, discente de mestrado, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Cristiane Lindemayer de Oliveira de França, discente de mestrado, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Cristiane Casagrande Denardin, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail: lucielemaximino.aluno@unipampa.edu.br

O cuidado com a saúde bucal é importante para a preservação dos dentes, evitando a proliferação de bactérias e minimizando o aparecimento de doenças periodontais. As doenças periodontais mais comuns são a gengivite e a periodontite, as quais compreendem patologias infecto-inflamatórias que acometem os tecidos de sustentação e proteção dos dentes. A gengivite é caracterizada como uma inflamação da gengiva que acontece devido ao acúmulo de placas bacterianas causando dor, vermelhidão e inchaço da gengiva. A ausência de tratamento e o contínuo acúmulo de placas bacterianas pode resultar no surgimento do quadro de periodontite, que se caracteriza pelo descolamento da gengiva do dente, formando uma bolsa periodontal que permite o acúmulo de micro-organismos. As bactérias podem chegar a corrente sanguínea elevando os níveis de marcadores de inflamação, como os leucócitos, neutrófilos, linfócitos, globulina sérica e proteína C reativa e um aumento de ativação plaquetária o que se pode correlacionar periodontite com doenças cardiovasculares. O tratamento se dá por profilaxia e remoção da placa bacteriana feita pelo dentista, no caso da periodontite ocorre a remoção das placas supragengivais e subgengivais, juntamente com uso de escova apropriada, enxaguantes bucais, e uso do fio dental, sendo estes cuidados de higiene domiciliar. Com isso, o padrão de higiene oral do paciente é o principal fator na prevenção das inflamações que se acometem à gengivite e periodontite. Neste sentido, o objetivo desde trabalho foi avaliar quais os fatores bioquímicos que podem correlacionar a doença periodontal com doenças inflamatórias sistêmicas na população de Uruguaiiana - RS, a fim de avaliar possíveis alternativas terapêuticas futuras para minimizar os danos locais e sistêmicos promovidos por essa doença. Foram convidados a participar da pesquisa 19 voluntários com idades entre 20 e 75 anos, os quais passaram por análise do dentista e foram divididos em três grupos: saudáveis, gengivite e periodontite. A gengivite e periodontite foram determinadas a partir de avaliação periodontal (análise de sondagem, hemorragia na sonda, índice de biofilme dental e perda dentária). Os pacientes foram encaminhados ao laboratório Biosul na cidade de Uruguaiiana - RS para realizar a coleta de sangue. Foram realizados análise bioquímicas como glicose, triglicerídeos, colesterol total e

frações (HDL e LDL), hemoglobina glicada, transaminase oxalacética (TGO), transaminase piruvica (TGP), creatino fosfoquinase (CPK) e proteína C reativa. Este protocolo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIPAMPA) e tem como número de parecer 5.512.826. Foi utilizado ANOVA de uma via com *post test* de Tukey para análise dos dados. Os estudos envolvendo humanos apresentam uma grande variabilidade nos resultados, tendo em vista que é difícil controlar todos os parâmetros entre os indivíduos. Nossos resultados demonstram que não houve alteração nos níveis de CPK, demonstrando que os pacientes não apresentaram dano cardíaco associados a periodontite e gengivite. Porém, foi possível observar um aumento na concentração das enzimas TGO e TGP nos pacientes com periodontite, isto pode indicar um possível dano hepático. Alterações no funcionamento do fígado podem resultar em diversos distúrbios metabólicos e contribuir para o surgimento de doenças, neste sentido é importante verificar as concentrações das principais macromoléculas presentes em nosso organismo. Ao analisar os resultados percebemos que os pacientes com periodontite apresentam um leve aumento na concentração de triglicerídeos, porém todos os demais parâmetros permaneceram inalterados. A doença periodontal decorrente da presença de bactérias e do processo inflamatório associado podem acarretar, com o passar do tempo, danos a diversos tecidos do organismo, contribuindo com lesões previamente existentes. Baseado nos resultados apresentados, pode-se concluir que doenças periodontais podem contribuir para danos em outros órgãos, demonstrando a importância do cuidado com a saúde bucal.

Agradecimentos: CNPq pela Bolsa PIBIC, Biosul, GBToxBio, UNIPAMPA.

Palavras-chave: Periodontite; Gengivite; Fatores bioquímicos.